



IMC – ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS ESCOLARES DO PIBID/ UNICRUZ/ EDUCAÇÃO FÍSICA¹

MORAES, Adriano Bianchin²; RODRIGUES, Rafaela Dama²; MAYER, Ana Paula
Pinheiro¹; ROSSATO, Vania Mari³; PANDA, Maria Denise Justo⁴

Palavras-chave: PIBID. IMC. Escolares.

INTRODUÇÃO

A escola tem sido considerada o melhor espaço para o levantamento de dados sobre o estado nutricional das crianças, pois grande parte das crianças frequenta a escola e é influenciada pelos professores, principalmente os de Educação Física que tem um maior contato com os alunos. Contudo a Educação Física não pode perder sua importância voltada a saúde, principalmente nos casos encontrados com sobrepeso, obesidade e desnutrição, a preocupação deve existir em auxiliar e orientar os alunos em adotarem estilos de vida saudáveis, proporcionando principalmente em suas aulas de Educação Física a prática regular e adequada de atividades, brincadeiras e jogos para estimular o movimento e uma vida mais ativa (ARAÚJO; BRITO; SILVA, 2010).

Estudos realizados com crianças e adolescentes nos diferentes contextos sociais e culturais proporcionam informações importantes, sobre os níveis de aptidão física relacionada à saúde, associados ao processo natural de crescimento e desenvolvimento.

O crescimento infantil é um fenômeno que vem sendo investigado há muito tempo, devido a sua importância e repercussões que a infância pode ter na vida adulta. (MALINA, 2002).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/ UNICRUZ/ Educação Física, foi criado em 2012, baseado em oficinas de Educação Física nos anos iniciais, as aulas são realizadas três vezes por semana com período de 50 minutos em cada aula; e foi nesse contexto que o presente trabalho tem como objetivo avaliar o IMC - Índice de Massa



Corporal dos alunos participantes do programa, sendo esse resultado um indicador de crescimento corporal.

MATERIAIS E MÉTODO

É uma pesquisa de campo, descritiva com caráter diagnóstico. Foram sujeitos do estudo os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (primeiro ao quinto ano) das escolas participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/ UNICRUZ/ Educação Física de Cruz Alta/ RS, totalizando 643 (seiscentos e quarenta e três) alunos, na faixa etária de 6 a 14 anos, sendo 382 do sexo masculino e 261 do sexo feminino.

Para coleta dos dados foi utilizado como instrumento o manual de testes e avaliação PROESP-BR - Projeto Esporte Brasil (GAYA & GAYA, 2016) que avalia a aptidão física relacionada a saúde e ao desempenho esportivo, sendo aplicado o teste de uma das variáveis, o crescimento corporal. Para tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva com inferência percentual.

Seguindo a resolução do Conselho Nacional de Saúde número 466 de 12/12/2012, este estudo é parte de uma pesquisa que foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNICRUZ, aprovada sob o parecer de número 818.441 de 17/09/2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue os resultados do IMC - Índice de Massa Corporal dos alunos participantes do PIBID/UNICRUZ/Educação Física classificando-os em situação de zona de risco ou zona saudável segundo a idade (6 a 7, 8 a 9, 10 a 11 e maiores de 12 anos).

TABELA 01: IMC - Índice de Massa Corporal por idade dos alunos avaliados

	6 e 7 anos	8 e 9	10 e 11	+ 12 anos	Total
ACR	n=156	anos	anos	n=50	n=643
		n=246	n=191		
Zona Saudável – ZS	69.24%	58.54%	50.78%	66%	47.43%
Zona de Risco – ZR	30.76%	41.46%	49.22%	34%	52.57%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%



A tabela indica que 69.24% dos alunos entre 6 e 7 anos estão na zona saudável e 30.76% na zona de risco, na faixa etária dos 8 e 9 anos apresenta 58.54% na zona saudável e 41.46% na zona de risco, entre 10 e 11 anos apresentam 50.78% na zona saudável e 49.22% na zona de risco, entre os alunos com idade de 12 anos ou mais apresentam 66% na zona saudável e 34% na zona de risco. Os resultados acima apresentam do total dos alunos participantes do PIBID/UNICRUZ/Educação Física 47.43% na zona saudável e 52.57% na zona de risco, sendo assim, fazem-se necessárias medidas preventivas junto ao contexto escolar em relação a hábitos saudáveis de alimentação e pratica regular de atividades físicas.

Pesquisa realizada em anos anteriores no mesmo contexto desse estudo, nos quintos anos, das três escolas participantes do programa na época. Na escola A 61,76 % dos alunos participantes do PIBID/ UNICRUZ/ Educação Física estavam com seu peso normal, 35,29% com sobrepeso e 2,95% obesos. Na escola B 39,28%, estavam com seu peso normal, 50% com sobrepeso 10,72% obesos. Na escola C, 30% estavam dentro da normalidade, mas 60% em sobrepeso e 10% obesos. O estudo destacou a necessidade de uma atenção especial aos alunos com sobrepeso e obesidade, e salientou que juntos estão em maior número do que os alunos com seu peso normal. Indicou que o profissional da Educação Física escolar, precisa elaborar suas aulas mais ativas, de maneira a promover um gasto calórico e energético maior, respeitando a individualidade e capacidades de cada aluno, estimulando o gosto pelo movimento e a conscientização por hábitos mais ativos e saudáveis, bem como o professor de sala de aula deve orientar para uma alimentação saudável (FUHRMANN; PANDA, 2015).

CONCLUSÃO

Este estudo referente ao IMC – Índice de Massa Corpora, indicador de crescimento corporal dos escolares participantes do PIBID/UNICRUZ/Educação Física, concluiu que os resultados encontrados foram insatisfatórios para zona saudável de IMC – Índice de Massa Corporal, pois o percentual apresentado evidencia o sobrepeso e obesidade com índices preocupantes, sendo este um fator de risco para doenças cardiovasculares, podendo acometer outros males, comprometendo a qualidade de vida e a saúde.

Com isso, indica-se que são necessárias intervenções e medidas preventivas juntamente com a escola, a família e os órgãos públicos, de maneira a conscientizar os envolvidos que se faz necessária reeducação nos hábitos alimentares e a prática regular de atividades físicas e esportivas, obtendo assim, uma melhor qualidade de vida e a saúde.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



A escola, quando a família na falta de informações para a correção dos fatores do sobrepeso e obesidade, a escola talvez é o principal e mais acessível meio de informações para as crianças. Neste âmbito as aulas de Educação Física é um dos momentos mais adequados para enfatizar a relação existente entre a prática de atividade física e a alimentação saudável.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rafael A; BRITO, Ahécio, A; SILVA, Francisco M. **O papel da Educação Física escolar diante da epidemia da obesidade em crianças e adolescentes.** Educação Física em Revista. Vol. 4, 2010. Disponível em:
<<https://bdtd.ucb.br/index.php/efr/article/viewFile/1651/1159>>

FUHRMANN, M.; PANDA; M. D. J. Aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo de escolares do PIBID/ UNICRUZ/Educação Física. **Revista Biomotriz.** ISSN: 2317-3467 V.9, N. 01, 2015 81.

GAYA, A.; GAYA, A. R.. **Projeto esporte Brasil PROESP-Br. Manual de testes e avaliação. Versão 2016.** Disponível em: <https://www.ufrgs.br/proesp/como-aplicar-o-proesp.php> . Acessado em 10 mar 2018.

MALINA, R. M.; BOUCHARD, C. Atividade Física do Atleta Jovem: Do Crescimento à Maturação. São Paulo: Roca, 2002.